

POR ONDE ANDAM OS EX-ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA/UFOP? CONHECENDO A TRAJETÓRIA E O LUGAR PROFISSIONAL DESSES EGRESSOS

TAMIRIS AFONSO DE OLIVEIRA (Autor), REGINA MAGNA BONIFACIO DE ARAUJO (DEEDU) (Orientador)

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa integrada, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Gestão e Políticas Públicas, da Faculdade de Educação da PUC/SP, cadastrado no CNPQ. O projeto investiga a função profissional que os egressos do curso de Pedagogia, formados após a implantação do novo currículo estabelecido pela Resolução CNE/CP Nº1/2006, estão exercendo e as influências positivas ou negativas do curso no exercício da profissão. Integram-se ao projeto duas instituições: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC/SP, localizada no Estado de São Paulo e a Universidade Federal de Ouro Preto- UFOP, do Estado de Minas Gerais. Os resultados de pesquisas anteriores, com foco no curso de Pedagogia, envolvendo professores-pesquisadores dessas instituições foram determinantes ao optar-se por este novo projeto. Adotou-se nesta investigação uma metodologia com abordagem qualitativa, que tem como sujeitos os egressos do curso de Pedagogia dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. Foi utilizado como instrumento um questionário online, pelo Google Drive. Esta pesquisa está fundamentada, teoricamente, nos estudiosos da Pedagogia, entre outros Saviani e Libâneo, e em teóricos críticos das políticas educacionais e de currículo como Ball, Gentile, Apple, Sacristan, Perez Gomes, Canário, Lima. O projeto, iniciado em março 2016, já fez contato com todos os alunos formados nos anos acima identificados, obtendo resposta de 59 alunos. Como dados parciais, encontramos neste universo de respondentes 92,7% de mulheres; 38,2% dos participantes se declararam pardos; 54,5% informaram que são solteiros e 76,4% cursaram integralmente o Ensino Médio numa Escola Pública. Quanto a atuação profissional dos participantes que responderam ao questionário, 77,4% estão trabalhando e deste, 95,2% estão no ramo educacional. É importante destacar que 90% dos sujeitos iniciaram suas atividades profissionais com menos de um ano de formados.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto